

MÉTODOS DE AMOSTRAGEM E CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DO CAPIM MARANDU SOB PASTEJO, POR DIFERENTES MÉTODOS DE AMOSTRAGEM

Bruna Rocha (brunamsrocha@hotmail.com)

Nayara Gonçalves Da Silva (naygsm@hotmail.com)

Gislaine Ribeiro Ferreira (gislainejuanferreira@gamail.com)

Luiz Miguel Anschau (lmiguelanschau@gmail.com)

Hayne Araki (haynearaki@hotmail.com)

Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

Atualmente, diversas metodologias são utilizadas com o intuito de caracterizar a forrageira ingerida pelos animais, dentre elas podem destacar-se o corte da forragem rente ao solo, o método de avaliação de extrusa que tem por objetivo representar o método de amostragem real da pastagem ingerida e o método da avaliação de pastejo simulado ou “hand-plucking”. Objetivou-se avaliar o capim *B. brizantha* cv Marandu sob pastejo utilizando os seguintes métodos de coleta: disponibilidade total (DTMS) e extrusa (EXT). A disponibilidade total de matéria seca (DTMS) foi determinada através de corte rente ao solo com uso de um quadrado metálico (0,25 m²) e a extrusa foi coletada por esvaziamento ruminal do animal. Foram mensurados teores de matéria seca (MS), proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA), hemicelulose (HCEL), celulose (CEL), lignina (LIG) e cinzas (CZ), digestibilidade in vitro da matéria seca (DIVMS), carboidratos totais (CHT) e carboidratos não fibrosos (CNF). Utilizou-se um delineamento inteiramente casualizado com dois tratamentos e cinco repetições. A quantidade média de matéria seca disponível para os animais durante todo o período experimental foi de 2971,47 kg MS/ha e de matéria seca verde de 1177,32 kg MS/ha. Os valores para matéria seca, fibra em detergente neutro e fibra em detergente ácido foram de 36,50; 63,37 e 39,53; e 36,72; 70,77 e 42,76%, para PS e DTMS, respectivamente. Os valores encontrados na extrusa para a avaliação de FDN, FDA e DIVMS foram de 81,98, 36,90 e 79,10%, assim, demonstrando a seletividade do animal. Os altos valores de FDA apresentados para DTMS refletem a composição da forragem que apresentou elevada proporção de material senescente (60,90%). As amostras obtidas pela disponibilidade total não foram representativas da dieta ingerida pelos bovinos. Foi possível observar que os diferentes métodos de amostragem influenciaram sim na composição bromatológica da *B. Brizantha* cv. Marandu.